

CAFEZINHO NOVAS

Dulce Quental lança DVD Música e Maresia com show gravado no Sesc Belenzinho em São Paulo



O DVD realizado pelo Canal Brasil e Cafezinho Produções reúne sucessos da carreira e inéditas do LP homônimo lançado em 2016

A cantora e compositora **Dulce Quental** – uma das precursoras do pop brasileiro – lança o DVD **Música e Maresia** a partir de show gravado pelo Canal Brasil em São Paulo em junho de 2016 quando ocorreu o lançamento do LP homônimo **Música e Maresia**.

O DVD – que sai pelo selo Cafezinho Produções em parceria com Canal Brasil - é dirigido por Paulo Fontenelle e traz a marca atemporal da artista reunindo composições de vários períodos de sua carreira, incluindo as realizadas em meados dos anos 90, em parceria com Frejat, George Israel e Luiz Carlini. Com fotografia, câmera e edição irretocáveis, o trabalho

explora o ambiente *noir* que envolve as canções da artista. O cenário equilibra a luminosidade das projeções no fundo do palco aos focos discretos de luz na cantora e músicos. Todo o trabalho se baseia no show *Música e Maresia* e insere passagens visuais e sonoras em que a cantora se utiliza da palavra de modo muito peculiar representando não só sua obra pessoal como também sua visão de mundo. Dulce faz um recorte de citações que mistura trechos de letras, poemas, romances, escritos confessionais e pontuações filosóficas tecendo uma trama que liga os blocos das canções tornando o DVD um relato singular de sua geração. Assim, Guimarães Rosa, Noemi Jaffe, Cazuzza, Elisabeth Roudinesco, Charles Baudelaire se encontram com fotografias e vídeos do artista José Diniz e outras imagens produzidas especialmente para o DVD adicionadas à performance do show, como é o caso especial de “Numa Praia do Brasil” de Arrigo Barnabé.

Do repertório do LP *Música e Maresia* destaque para “Girassóis Azuis” (com George Israel), “Eternamente no Coração”, “Amor, Perigoso Amor” e “Guarda Essa Canção” (todas com o parceiro Frejat) e ainda “Púrpura”, um rock composto junto com o guitarrista Luiz Carlini que faz uma participação especial em sua música e em “O Poeta Está Vivo” (balada escrita com Frejat em homenagem a Cazuzza).

Do repertório dos anos 80, Dulce nos reapresenta, entre outras, “Caleidoscópio”, “Natureza Humana”, “Não Atirem no Pianista” e em uma das passagens mais tocantes do DVD “A Inocência do Prazer” (música de Cazuzza e George Israel, escrita para ela). Ainda destacam-se “Bordados de Psicodélia” (bela parceria com Moska gravada no CD “Beleza Roubada”) e “Tempo Circular” (música inédita, parceria com Paulo Monarco).

CAFEZINHO NOVAS

O repertório, extraído de contextos diferentes e bem alinhavado pela direção de Fontenelle sublinha o percurso próprio de Dulce na cena musical brasileira, onde a busca pela escrita poética e sofisticação do pop resulta em um estilo sempre atual. Sobre o processo de renovação de seu trabalho, Dulce declara: “Eu priorizo o processo em vez do resultado, fazendo da busca e da pesquisa pessoal um objetivo maior do que o sucesso e o mercado. Nesse sentido, a minha trajetória acabou se tornando singular... Por estar sempre recomeçando e desejando aprender mais, inclusive com os novos. Estar junto de quem está no início para aprender com eles e me renovar...”.

Música e Maresia – o LP

O LP *Música e Maresia* (Cafezinho Edições/Discosaoleo) cujo show de lançamento inspirou o DVD foi gravado, originalmente, entre 1991 e 1994. O disco preenche uma lacuna na carreira da artista, fase marcada por intenso trabalho como compositora para o Barão Vermelho, Frejat, Ana Carolina, Cidade Negra, Leila Pinheiro, Simone e outros artistas. As gravações são inéditas, mas algumas canções do disco acabaram sendo gravadas por outros intérpretes.

“Eu sempre tive o desejo de lançar um disco com essas gravações. Esperava pelo momento certo. Mas foi preciso um empurrão de amigos e colaboradores para acontecer. A gente não faz nada sozinho. Acho também que estou conseguindo devido ao momento da indústria: a volta do vinil e a possibilidade de um artista independente lançar seu próprio selo e distribuir diretamente por meio de uma plataforma digital sem o intermédio de uma gravadora”, conta Dulce.

O DVD *Música e Maresia* faz uma bela síntese do LP, do show de seu lançamento e do repertório de carreira. Somado ao repertório de inéditas da artista e sustentado pelo show com a excelente direção musical do guitarrista Aquiles Faneco o DVD traz um olhar maduro de uma artista para sua própria obra, muito bem traduzida pela sofisticação dos músicos que compõem a banda.



Foto: Aderi Costa

Músicas do DVD: “Antes de Acordar” (R. Frejat e D. Quental), “Tempo Circular” (Paulo Monarcoe D. Quental), “A Inocência do Prazer” (Cazuza e George Israel), “Eternamente no Coração” (R. Frejat e D. Quental), “Não Atirem no Pianista” (D. Quental), “Amor, Perigoso Amor” (R. Frejat e D. Quental), “Numa Praia do Brasil” (de Arrigo Barnabé), “Girassóis Azuis” (G. Israel e D. Quental), “Qualquer Lugar do Mundo” (de Beto Fae e Aldo Meolla), “Bordados de Psicodélia” (D. Quental e Moska), “Guarda Essa Canção” (R. Frejat e D. Quental), “Caleidoscópio” (Herbert Viana), “Natureza Humana” (Bettis e Porcarrro/Versão Jorge e Waly Salomão), “Púrpura” (L. Carlini e D. Quental) e “O Poeta Está Vivo” (R. Frejat e D. Quental)

CAFEZINHO NOVAS

Dulce Quental

Dulce Quental é uma das vozes de maior personalidade da música pop brasileira. Surgida na efervescência dos anos 80, começou com a banda de garotas Sempre Livre, revelou um talento especial em mesclar sofisticação e atitude rock, além de ocupar lugar entre os melhores letristas da explosão do rock brasileiro. Em 1985, reuniu Cazuzza, João Donato, Branco Melo e os irmãos Jorge e Waly Salomão, entre outros, no conceito sonoro de *Délica*, seu primeiro disco solo, que foi marcado pelo sucesso “Natureza Humana” (versão dos irmãos Salomão para o hit de Michael Jackson) e pela elegante “Bossa do Bayard” (com o requinte de Donato ao piano). Em 1987, o segundo disco, *Voz Azul*, veio pautado entre o rock e o blues, misturando Celso Fonseca, Ciro Pessoa e Herbert Viana. Novamente a cantora mostra seu pop refinado em canções como “Caleidoscópio”, um de seus maiores sucessos, e sua pegada jazzística em “Não Atirem no Pianista”. No terceiro disco, *Dulce Quental*, de 1988, gravou Arnaldo Antunes, Itamar Assunção, Arrigo Barnabé e Cazuzza. Após um longo intervalo, decidiu traçar uma carreira independente: em CD, ela lançou a primeira coletânea, em 2001, *Dulce Quental - Série Para Sempre*, e gravou *Beleza Roubada*, em 2004, um belo trabalho composto por parcerias com Moska, Zélia Duncan e Frejat. O quinto disco de carreira, *Música e Maresia*, saiu em LP, em 2016, com gravações feitas nos anos 90.

Ficha técnica do DVD

Direção: Paulo Henrique Fontenelle

Direção de fotografia: Rafaê Silva

Fotografias e vídeos: José Diniz

Iluminação: Henrique Leirner

Direção musical: Aquiles Faneco

Mixagens e edições: Walter Costa (Focal Point)

Materização: Carlos Freitas (Classic Master)

Produção musical: Dulce Quental e Walter Costa

Assessoria de Imprensa: Eliane Verbena

Texto release: Mariano Klatau Filho

Músicos: Aquiles Faneco (guitarra e direção musical), Lucas Vargas (teclados), Beto Birger (baxo), Adriano Busko (bateria), Marcelo Pereira (sax) e Reynaldo Izeppi (trompete)

Participação especial: Luiz Carlini (guitarra)

Concepção e direção artística: Dulce Quental (Cafezinho Edições)

Produtores associados: Belic Arte e Cultura (Adriana Belic)

Tikun Produções Artísticas (Carlos Alberto Sion)

Produção:

CAFEZINHO
edições

